

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal do Comércio
DATA : 04/05/87CLASS. : 502
PG. : 9

Exército analisa projetos

A reunião acontece hoje em Brasília. Todos os chefes de departamentos setoriais de atividades-méio do Exército discutem com o ministro Leônidas Pires a participação no projeto Calha Norte e o andamento da programação do projeto FT-90. A falta de recursos prejudica as ações do Exército.

BRASÍLIA (ANDA) — Sete oficiais-generais, membros efetivos do alto comando (chefes de departamentos setoriais das áreas de atividades-méio do Exército), e 12 generais-comandantes das regiões militares dos comandos de áreas reúnem-se, hoje, em Brasília, sob a presidência do ministro Leônidas Pires Gonçalves, com a finalidade de analisarem a participação do Exército no projeto Calha Norte e o andamento da programação relacionada com o projeto FT-90 (Força Terrestre 1990), programa reativado na gestão do ministro Leônidas que visa o reaparelhamento do Exército, até 1990.

A coordenação dos trabalhos está a cargo do

Estado-Maior.

A falta de recursos financeiros, provocado pelas alterações do Plano Cruzado, vem prejudicando os cronogramas estabelecidos para a execução do projeto FT-90 na parte relativa a responsabilidade do Exército, que entre outros itens cabe instalar pelo menos 11 pelotões ao longo das fronteiras da Calha Norte devidamente equipados para responder às necessidades de segurança na área. Embora o projeto seja da competência direta do Conselho de Segurança Nacional, estão envolvidos na sua execução (cada um com parcela de responsabilidades dentro de suas missões) os ministérios militares e o Ministério do Interior.



Ministro Leônidas Pires Gonçalves

FEDERAL

Severa vigilância nos garimpos de Rondônia

PORTO VELHO (AG) Com o reinício das atividades nos garimpos de Rondônia, a Polícia Federal começa a exercer severa vigilância nas áreas de exploração de ouro para prender os estrangeiros que estão exercendo essa ativida-

A Superintendência Regional da Polícia Federal em Porto Velho, muitos estrangeiros, particularmente chineses e japoneses, que não podem, por lei, explorar ouro no país, estão utilizando sofisticados equipamentos, além de pos-

ESCOLAS

Mandado pode anular deliberação do CEE

RIO (AG) — Pais e responsáveis por alunos de escolas particulares de primeiro e segundo graus do Rio de Janeiro entram hoje, com mandado de segurança na Justiça Federal, em nome de 11 estudantes, pedindo a anulação da deliberação 141/87 do Conselho Estadual de Educação, que estabeleceu o repasse dos aumentos salariais por dissídio ou acordo para a semestralidade escolar.

Os impetrantes aguardam a liminar para "o mais rápido possí-

vel" tendo em vista o fato de que alguns colégios já estão pedindo os carnês para elevar as mensalidades.

A ação foi preparada pela Comissão Pró-Organização da Associação de Pais de Alunos de Estabelecimentos de Ensino da rede particular que está preparando também um movimento nas ruas contra o reajuste das mensalidades. O grupo formado de 16 membros (entre professores, advogados, engenheiros e bibliotecários) espera fortalecer a organização esta semana

com a distribuição de folhetos de esclarecimentos, advertência e mobilização nas portas de escolas, supermercados, praças e pontos de ônibus e do metrô.

Uma das líderes do movimento, Kátia Araújo, esclareceu que a nova deliberação do CEE fere frontalmente o artigo 7 do Decreto Federal 93.911 que estabelece que os conselhos estaduais podem reajustar os preços, mas desde que a escola prove, através de lucros contábeis, a necessidade de um aumento maior.